



SECRETARIA DE ESTADO DE  
**PLANEJAMENTO  
E GESTÃO**



**ACRE**  
VISÃO DE FUTURO.  
GOVERNO DE TODOS.



**Gladson de Lima Cameli**

Governador do Estado do Acre

**Wherles Fernandes da Rocha**

Vice-Governador do Estado do Acre

**Ricardo Brandão dos Santos**

Secretário de Estado de Planejamento e Gestão

**Kelly Cristina Lacerda**

Secretária Adjunta de Planejamento

**Luiz Victor Diniz Bonecker**

Secretário Adjunto de Gestão Administrativa

**Equipe Responsável**

**Wagner Silva de Sena**

Diretor de Planejamento e Governança

**Marky Lowell Rodrigues de Brito**

Chefe do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores

**Arlene de Nazaré Silva Pessoa**

Administradora e Coordenadora da Pesquisa

**Shirley Brana Vilela**

Administradora

**Adilene Souza da Silva Oliveira**

Agente Administrativa

**Paulo Henrique de Souza Moreira**

Estagiário

**Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG**

Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI

Av. Getúlio Vargas, 232 – Palácio das Secretarias – Térreo – Centro

Rio Branco – Acre – Brasil - CEP: 69.900-060

E-mail: [deepi.seplag@ac.gov.br](mailto:deepi.seplag@ac.gov.br)

Tel.: (68) 3215-2514

## I. APRESENTAÇÃO

A pesquisa do Custo da Cesta Básica em Rio Branco é realizada mensalmente pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG e corresponde à coleta primária, tabulação e divulgação de informações dos principais estabelecimentos que comercializam os produtos que compõem as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal.

As três cestas compõem as provisões mínimas para o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta, que foram determinadas pelo Decreto Lei nº. 399/1938, que regulamenta o salário mínimo e que continua em vigor até hoje. As provisões são diferentes para cada região do país, sendo adotadas para o Acre as quantidades referentes a Região 2.

Em maio, 71 estabelecimentos comerciais foram visitados e incluíram mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 40 bairros de Rio Branco. Matriz e filiais de mercados varejistas de grande porte também fazem parte da pesquisa, tendo em vista que as filiais são localizadas em diferentes bairros da cidade.

Através da pesquisa é possível demonstrar a evolução mensal do custo das cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal, bem como o tempo de trabalho necessário para sua aquisição e o gasto de uma família padrão. Dessa forma, a população pode usar os resultados da pesquisa como referência para realizar suas compras mensais, poupando e estimulando a concorrência.

Portanto, o presente relatório refere-se aos resultados da pesquisa do custo da cesta básica realizadas pela SEPLAG durante a **2ª quinzena de maio de 2022**, por meio do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI, no município de Rio Branco.

## 1. Cesta Básica Alimentar

### 1.1 Custo da cesta

Em maio, o **custo total da cesta básica alimentar para um indivíduo foi de R\$ 495,42**. Dessa forma, comparando os resultados da pesquisa com mês anterior (abril/2022), constatou-se **queda no valor total da cesta de -1,33%**, conforme tabela 01.

Tabela 01 - Custo da Cesta Básica Alimentar  
Abril - Maio/2022

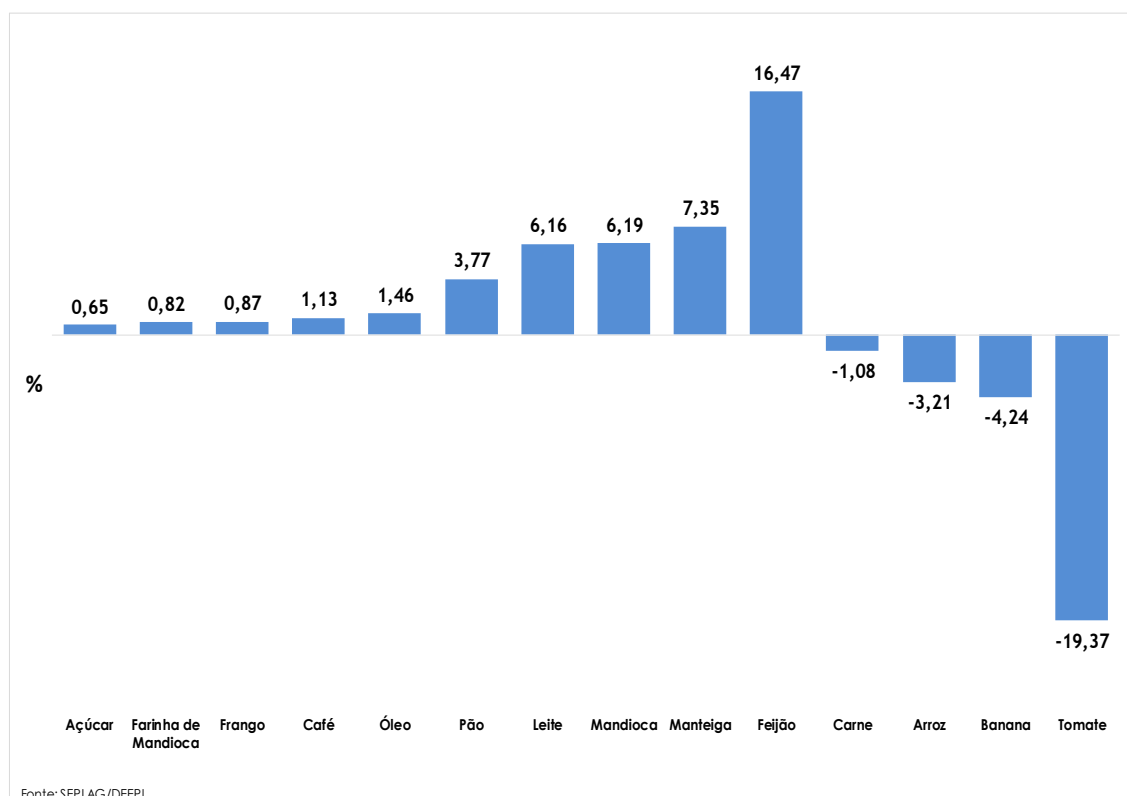
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação mensal	
		Abril	Maio	R\$	relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	16,28	15,75	-0,52	-3,21
Feijão	4,5 Kg	37,05	43,16	6,10	16,47
Carne	2,25 Kg	59,13	58,50	-0,64	-1,08
Frango	2,25 Kg	28,16	28,41	0,24	0,87
Leite	6 L	34,28	36,39	2,11	6,16
Pão	6 Kg	69,81	72,44	2,63	3,77
Café	0,6 Kg	20,69	20,92	0,23	1,13
Açúcar	3 Kg	12,47	12,55	0,08	0,65
Farinha de Mandioca	3 Kg	13,95	14,06	0,11	0,82
Mandioca	6 Kg	23,10	24,53	1,43	6,19
Tomate	9 Kg	98,10	79,10	-19,01	-19,37
Banana	7,5 Dz	46,87	44,88	-1,99	-4,24
Óleo	750 ML	9,41	9,55	0,14	1,46
Manteiga	0,75 Kg	32,79	35,20	2,41	7,35
<b>Total</b>	--	<b>502,08</b>	<b>495,42</b>	<b>-6,66</b>	<b>-1,33</b>

Fonte: SEPLAG/DEEPI

### 1.2 Preços dos Produtos

De acordo com a pesquisa realizada em maio/2022, verificou-se que dos 14 produtos que compõem a cesta básica alimentar, 04 registraram recuo de preço em relação ao mês de abril/2022, sendo **o mais expressivo no item tomate, que registrou variação negativa de -19,37%**, na sequência a banana (-4,24%), arroz (-3,21%) e carne (-1,08%). Em contrapartida, dez produtos tiveram aumento de preços, com destaque para o **feijão que registrou variação positiva de 16,47%**, seguido pela manteiga (7,35%), mandioca (6,19%), leite (6,16%), pão (3,77%), óleo (1,46%) e café (1,13%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 01.

**Gráfico 01 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de maio em relação a abril/2022.**



### 1.3 Tempo de Trabalho Necessário

Em maio/2022, o número de horas de trabalho necessário para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica alimentar foi de aproximadamente **89 horas e 55 minutos**. Comparando os resultados da pesquisa com mês de abril/2022, constatou-se que o trabalhador precisou de aproximadamente 01 hora e 12 minutos a menos de jornada de trabalho para adquirir os produtos da cesta.

Para efeito de cálculo das horas de trabalho necessárias para a aquisição da cesta básica, considerou-se um trabalhador assalariado, com carga horária de 220 horas/mês e remuneração mensal de um salário mínimo vigente de R\$ 1.212,00.

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica alimentar está disponível na tabela 02.

**Tabela 02 - Tempo necessário para aquisição da Cesta Básica Alimentar  
Abril - Maio/2022**

Produtos	Quant.	Tempo de Trabalho	
		Abril	Maio
Arroz	3,6 Kg	2 h :57 min.	2 h :51 min.
Feijão	4,5 Kg	6 h :43 min.	7 h :50 min.
Carne	2,25 Kg	10 h :44 min.	10 h :37 min.
Frango	2,25 Kg	5 h :06 min.	5 h :09 min.
Leite	6 L	6 h :13 min.	6 h :36 min.
Pão	6 Kg	12 h :40 min.	13 h :08 min.
Café	0,6 Kg	3 h :45 min.	3 h :47 min.
Açúcar	3 Kg	2 h :15 min.	2 h :16 min.
Farinha de Mandioca	3 Kg	2 h :31 min.	2 h :33 min.
Mandioca	6 Kg	4 h :11 min.	4 h :27 min.
Tomate	9 Kg	17 h :48 min.	14 h :21 min.
Banana Prata	7,5 Dz	8 h :30 min.	8 h :08 min.
Óleo	750 Ml	1 h :42 min.	1 h :43 min.
Manteiga	0,75 Kg	5 h :57 min.	6 h :23 min.
<b>Total</b>	--	<b>91 h :08 min.</b>	<b>89 h :55 min.</b>

Fonte: SEPLAG/DEEPI

## 2.0 Cesta Básica de Limpeza Doméstica

### 2.1 Custo da cesta

○ **custo total da cesta básica de limpeza doméstica foi de R\$ 63,00.** De acordo com a pesquisa, foi registrado **alta de 3,11% no custo total da cesta em relação ao mês abril/2022**, conforme a tabela 03.

**Tabela 03 - Custo da Cesta Básica de Limpeza Doméstica  
Abril - Maio/2022**

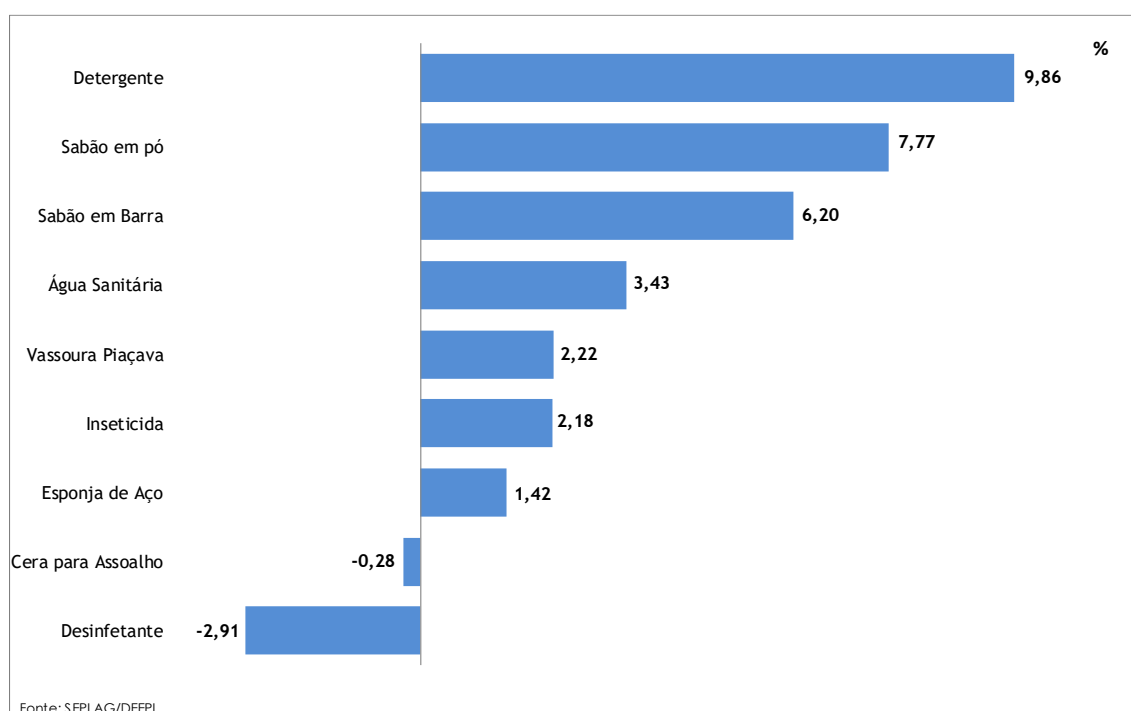
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Abril	Maio	R\$	relativa (%)
Água Sanitária	0,57 L	3,26	3,37	0,11	3,43
Esponja de Aço	Pct (8 und)	2,20	2,24	0,03	1,42
Sabão em Barra	1 Kg	13,07	13,89	0,81	6,20
Sabão em pó	500 g	4,45	4,80	0,35	7,77
Detergente	500 ml	2,47	2,72	0,24	9,86
Desinfetante	285 ml	3,77	3,66	-0,11	-2,91
Vassoura Piaçava	unidade	10,60	10,83	0,23	2,22
Cera para Assoalho	450 g	9,38	9,35	-0,03	-0,28
Inseticida	500 ml	11,89	12,15	0,26	2,18
<b>Total</b>	--	<b>61,10</b>	<b>63,00</b>	<b>1,90</b>	<b>3,11</b>

Fonte: SEPLAG/DEEPI

## 2.2 Preços dos Produtos

Com exceção dos itens desinfetante e cera para assoalho que registraram recuou de -2,91% e -0,28%, respectivamente, todos os demais produtos da cesta tiveram alta de preço, o destaque foi para o item detergente que apresentou variação positiva de 9,86%, seguido pelo sabão em pó (7,77%), sabão em barra (6,20%) e água sanitária (3,43%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 02.

**Gráfico 02 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de maio/2022 em relação a abril/2022.**



## 2.3 Tempo de Trabalho Necessário

A quantidade de horas de trabalho necessária para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de limpeza doméstica, em maio/2022, foi de **11:00 horas e 26 minutos**, o que representa 21 minutos a mais quando comparado com mês anterior (abril/2022).

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica está disponível na tabela 04.

**Tabela 04 - Tempo de trabalho Necessário**  
Abril - Maio/2022

Produtos	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Abril	Maio
Água Sanitária	0,57 L	0 h :35 min.	0 h :36 min.
Esponja de Aço	Pct (8 und)	0 h :24 min.	0 h :24 min.
Sabão em Barra	1 Kg	2 h :22 min.	2 h :31 min.
Sabão em pó	500 g	0 h :48 min.	0 h :52 min.
Detergente	500 ml	0 h :26 min.	0 h :29 min.
Desinfetante	285 ml	0 h :41 min.	0 h :39 min.
Vassoura Piaçava	unidade	1 h :55 min.	1 h :57 min.
Cera para Assoalho	450 g	1 h :42 min.	1 h :41 min.
Inseticida	500 ml	2 h :09 min.	2 h :12 min.
<b>Total</b>	--	<b>11 h :05 min.</b>	<b>11 h :26 min.</b>

Fonte: SEPLAG/DEEPI

### 3.0 Cesta Básica de Higiene Pessoal

#### 3.1 Custo da cesta

○ **custo total da cesta básica de higiene pessoal foi de R\$ 21,77.** Comparado com mês de abril/2022, a cesta de Higiene Pessoal registrou **acréscimo de 5,27%**, conforme a tabela 05.

**Tabela 5 - Custo da Cesta Básica de Higiene Pessoal**  
Abril - Maio/2022

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Abril	Maio	R\$	relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	4,09	4,17	0,08	2,01
Creme Dental	90 g	3,82	3,85	0,02	0,57
Sabonete	2 de 90 g	3,94	4,32	0,37	9,49
Papel Higiênico	Pct (4 und)	3,97	4,11	0,13	3,37
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	4,85	5,33	0,48	9,88
<b>Total</b>	--	<b>20,68</b>	<b>21,77</b>	<b>1,09</b>	<b>5,27</b>

Fonte:SEPLAG/DEEPI

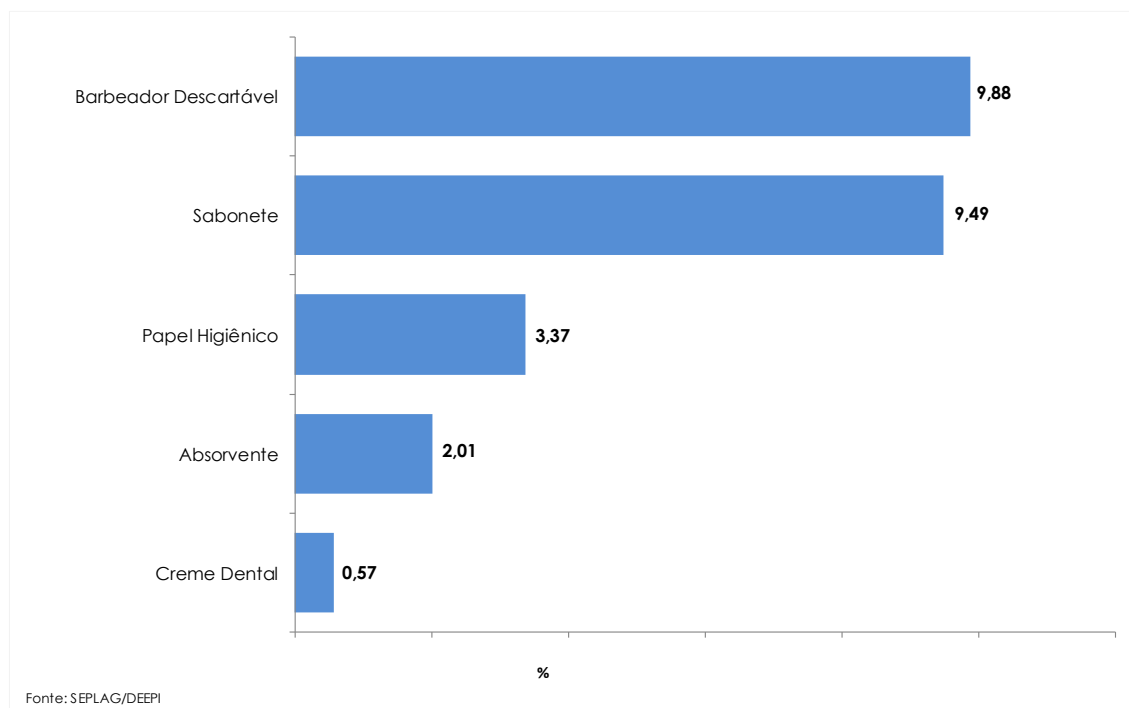
#### 3.2 Preços dos Produtos

Segundo os resultados da pesquisa, constatou-se que todos os produtos da cesta básica de higiene pessoal tiveram alta de preço em relação ao mês anterior, com destaque para o **item barbeador descartável, que registrou**



**variação positiva de 9,88%**, seguido pelo sabonete (9,49%) e papel higiênico (3,37%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 03.

**Gráfico 03 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de maio/2022 em relação a abril/2022.**



### 3.3 Tempo de Trabalho Necessário

Para adquirir os produtos da cesta básica de higiene pessoal, um trabalhador necessitou trabalhar aproximadamente **03 horas e 57 minutos**, em maio/2022, o que representa 11 minutos a mais quando comparado com mês de abril/2022. O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica está disponível na tabela 06.

**Tabela 06 - Tempo de Trabalho Necessário  
Abril - Maio/2022**

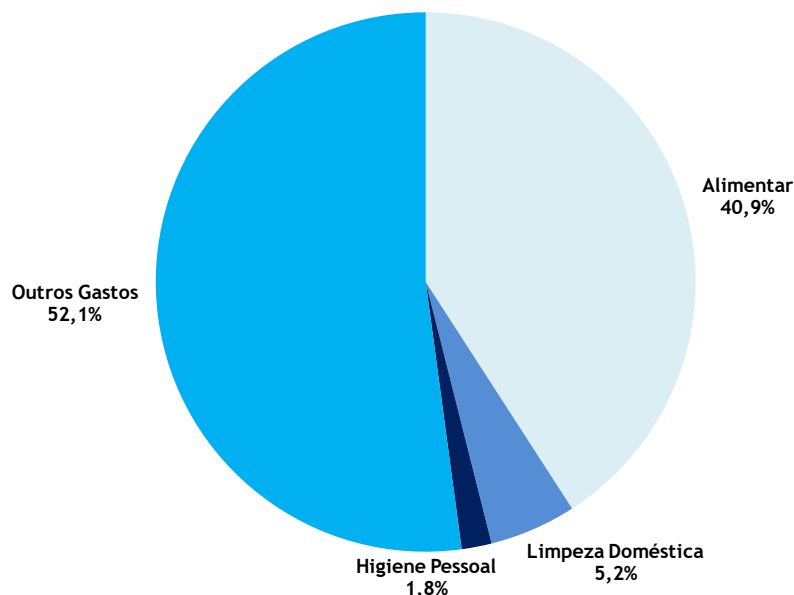
Produtos	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Abril	Maio
Absorvente	Pct (8 und)	0 h :43 min.	0 h :45 min.
Creme Dental	90 g	0 h :40 min.	0 h :41 min.
Sabonete	2 de 90 g	0 h :42 min.	0 h :47 min.
Papel Higiênico	Pct (4 und)	0 h :43 min.	0 h :44 min.
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	0 h :54 min.	0 h :58 min.
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>3 h :45 min.</b>	<b>3 h :57 min.</b>

Fonte:SEPLAG/DEEPI

#### 4.0 Participações das cestas

A participação do valor das três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no rendimento de um indivíduo que recebe um salário mínimo de R\$ 1.212,00 foi de aproximadamente 47,9%, conforme gráfico 01.

**Gráfico 01 – Participação do valor das cestas no salário mínimo**



#### 5.0 Família Padrão

A família padrão considerada nesta pesquisa é composta por dois adultos e três crianças, tendo como pressuposto que uma criança consome a metade da provisão de um adulto.

Estima-se que o gasto mensal em maio/2022 para uma família padrão adquirir as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal foi de **R\$ 2.030,66**.

Revertendo esse valor em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família, o custo estimado para aquisição dos três tipos de cestas, foi de aproximadamente 1,68 salários mínimos.

#### 6.0 Evolução Geral das Cestas Básicas

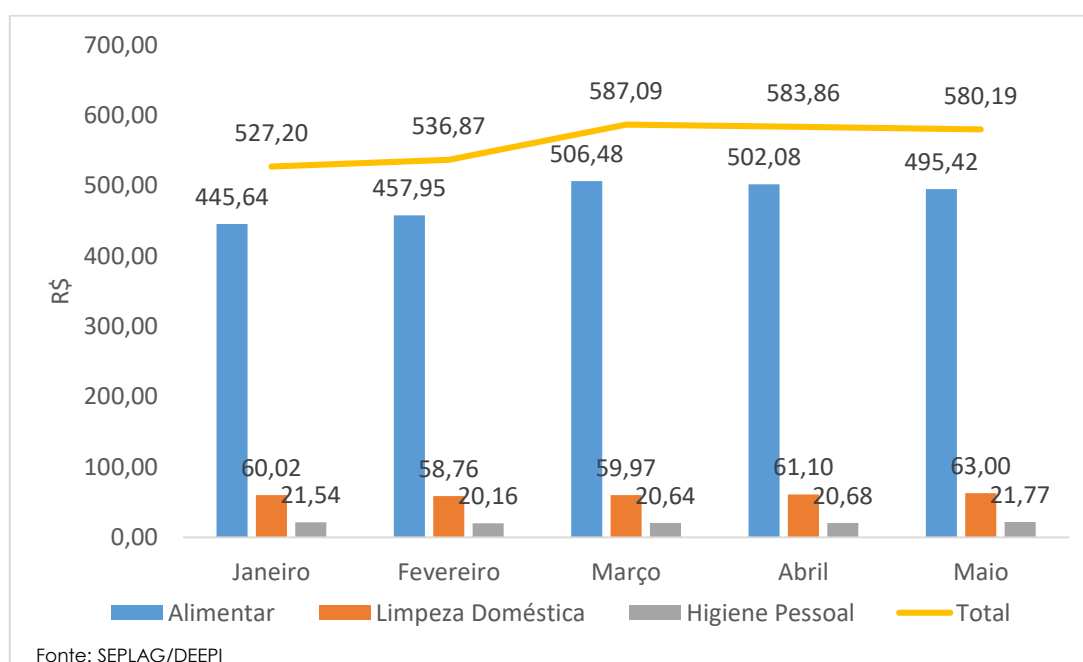
##### 6.1 Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Trabalhador Comum

Após cinco meses de pesquisa foi possível observar a evolução do custo total e de cada cesta para um trabalhador comum. Conforme o **gráfico 05**,

entre janeiro e março o padrão de elevação do custo da cesta alimentar se destaca das demais, que apresentaram estabilidade e até queda.

De abril para maio, enquanto o valor das cestas de limpeza doméstica e higiene pessoal apresentaram leve alta, o valor da cesta alimentar apresentou uma pequena queda (-R\$ 6,66), causada pela diminuição dos preços de quatro produtos, sendo a maior no item tomate (-19,37%), corroborando o mesmo achado sobre a cesta alimentar do último relatório do DIEESE de 08/06/2022.

**Gráfico 05 – Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo (R\$/mês)**

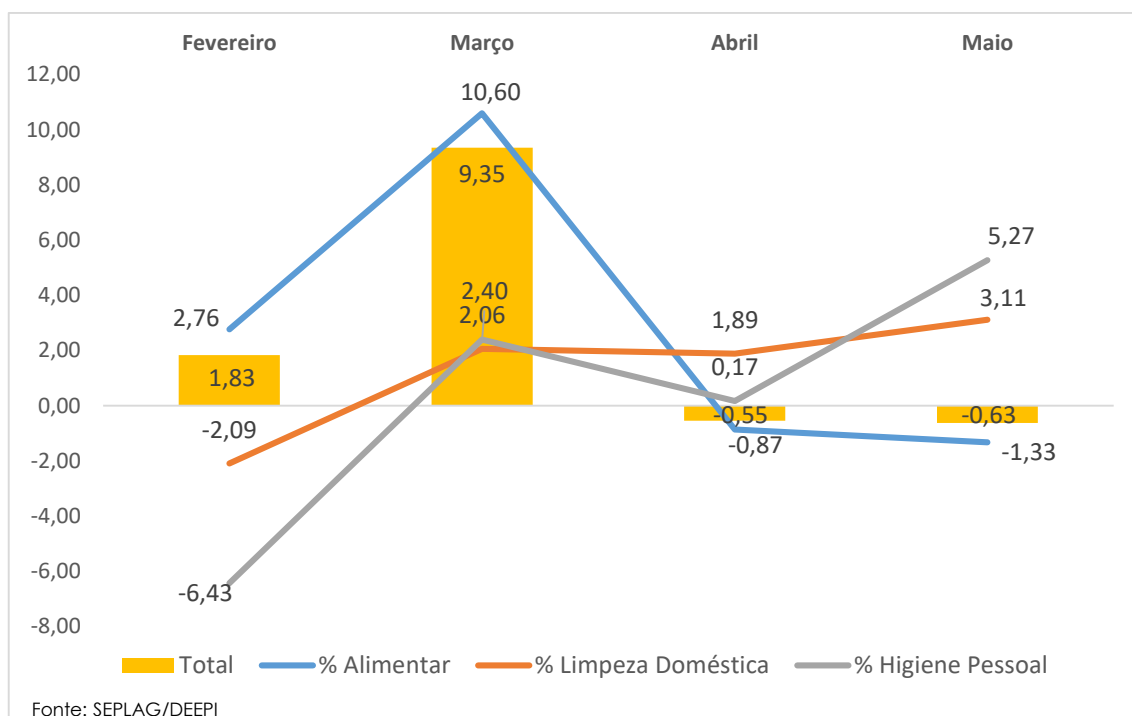


Dessa forma, apesar do aumento significativo de **10,60%** que ocorreu de fevereiro para março na cesta alimentar, evidenciando o impacto da crise do coronavírus e da inflação nos preços dos alimentos, de março para abril se observa uma leve queda de **-0,87%** e de abril para maio de **- 1,33%**, conforme o gráfico 06.

A taxa de crescimento das demais cestas apresentaram comportamento diferente, com variação negativa em fevereiro, tendo aumento em março, abril e maio. Assim, a taxa de crescimento do valor total das cestas básicas apresentou aumento significativo de **9,35%** em março e queda em abril e maio de **-0,55%** e **0,63%** respectivamente.

Considerando a mais recente pesquisa da cesta básica alimentar do DIEESE realizada no mês de maio, o custo dessa cesta em Rio Branco (R\$ 495,42) continua abaixo de todas as 17 capitais pesquisadas, cuja mais barata é a de Aracaju (R\$ 548,38).

**Gráfico 06 – Variação do Custo das Cestas Básicas (%)**



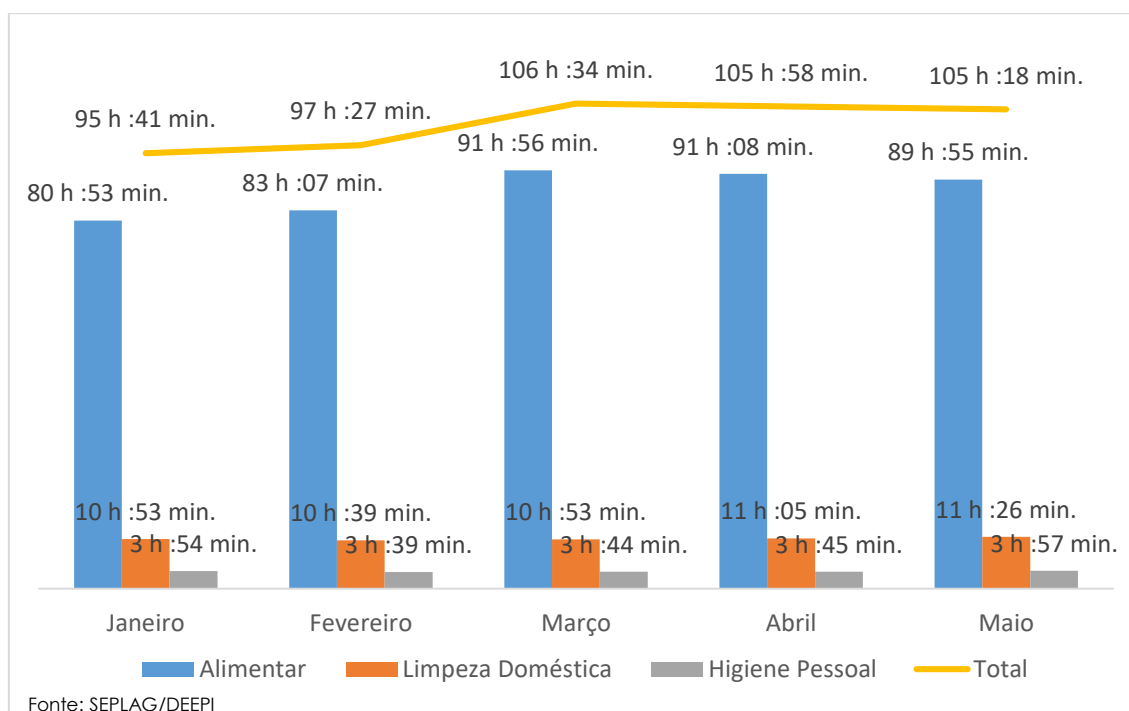
## 6.2 Evolução do Tempo de Trabalho Necessário para Aquisição das Cestas

De março a maio, o tempo total de trabalho necessário para que um trabalhador comum adquirisse as três cestas apresentou uma leve diminuição, com destaque para a cesta alimentar, que exigiu um menor tempo de trabalho entre as demais, conforme o **gráfico 07**.

Apesar disso, no geral, de janeiro a maio houve um aumento de 09 horas no tempo de trabalho para comprar uma cesta alimentar. Já as cestas de higiene pessoal e limpeza doméstica tiveram uma redução de janeiro a fevereiro e um leve aumento de março a maio.

Em maio, o trabalhador comum teve que trabalhar mais de 105 horas para adquirir as três cestas básicas, uma diminuição de 39 minutos em relação ao mês de abril, evidenciando a influência do custo das cestas na quantidade de esforço dispendido e na qualidade de vida do trabalhador comum.

**Gráfico 07 – Tempo de Trabalho necessária para aquisição de Cestas Básicas (horas)**



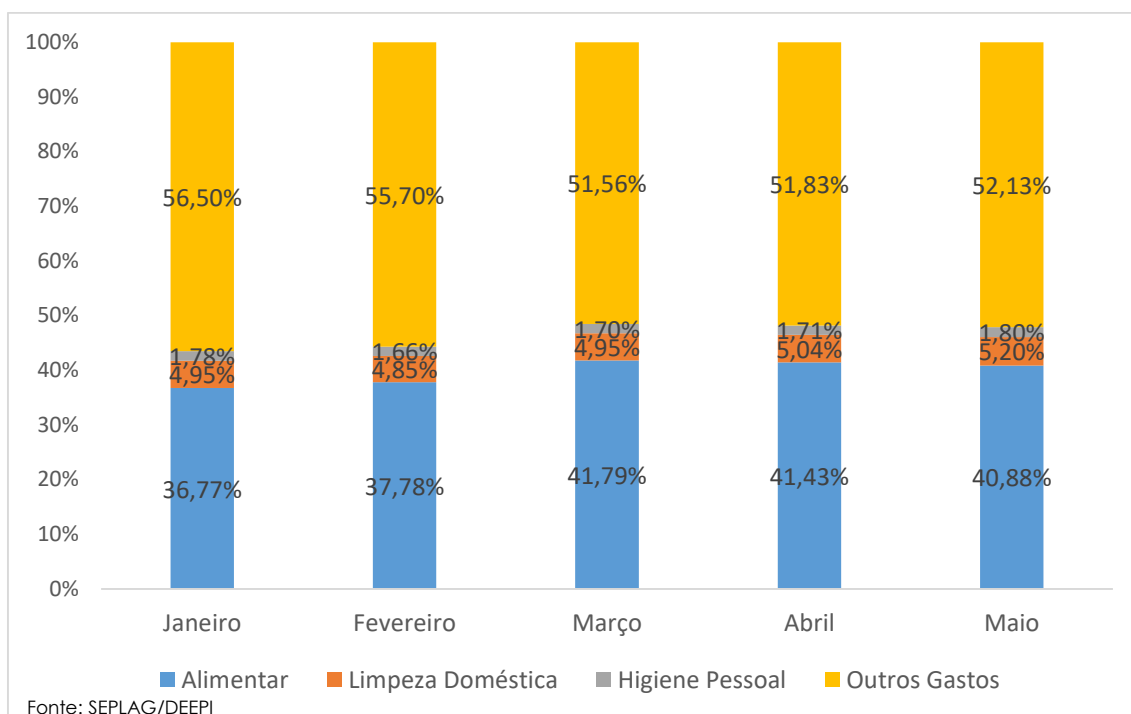
### 6.3 Evolução da Participação do Valor das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador

A participação do valor das cestas no salário mínimo de um trabalhador também acompanhou o aumento de preços, com destaque para a cesta alimentar, que saiu de 36,77% em janeiro para 40,88% em maio (**gráfico 08**). As demais cestas mantiveram leve queda de janeiro para fevereiro, com elevação desse mês para março e, por conseguinte de abril para maio.

No geral, a soma da participação das cestas no salário de um trabalhador comum saltou de 43,50% em janeiro para 47,87% em maio, evidenciando a crise oriunda do aumento de preços, principalmente dos alimentos e combustíveis no Brasil e no mundo, agravada pela guerra entre a Ucrânia e Rússia.

A guerra teve efeito negativo imediato na produção de trigo, milho e cevada, implicando diretamente na produção de seus derivados, como o pão, e nas exportações de fertilizantes. Sobre o Brasil, que é um dos maiores produtores de commodities agrícolas, recai agora uma alta nos custos de produção, em função das dificuldades de importação de fertilizantes e de outros insumos da Ucrânia e Rússia.

**Gráfico 08 – Participação das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador (%)**



#### 6.4 Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão

O gasto mensal com a aquisição das três cestas para a manutenção de uma família padrão, composta por dois adultos e três crianças, indica a crescente dificuldade dessas famílias em manter as condições básicas de consumo e sobrevivência.

Conforme o **gráfico 09**, no período de janeiro a março as cestas de higiene pessoal e limpeza domésticas apresentaram redução no valor necessário para manter uma família padrão, no entanto de março para maio houve um leve aumento.

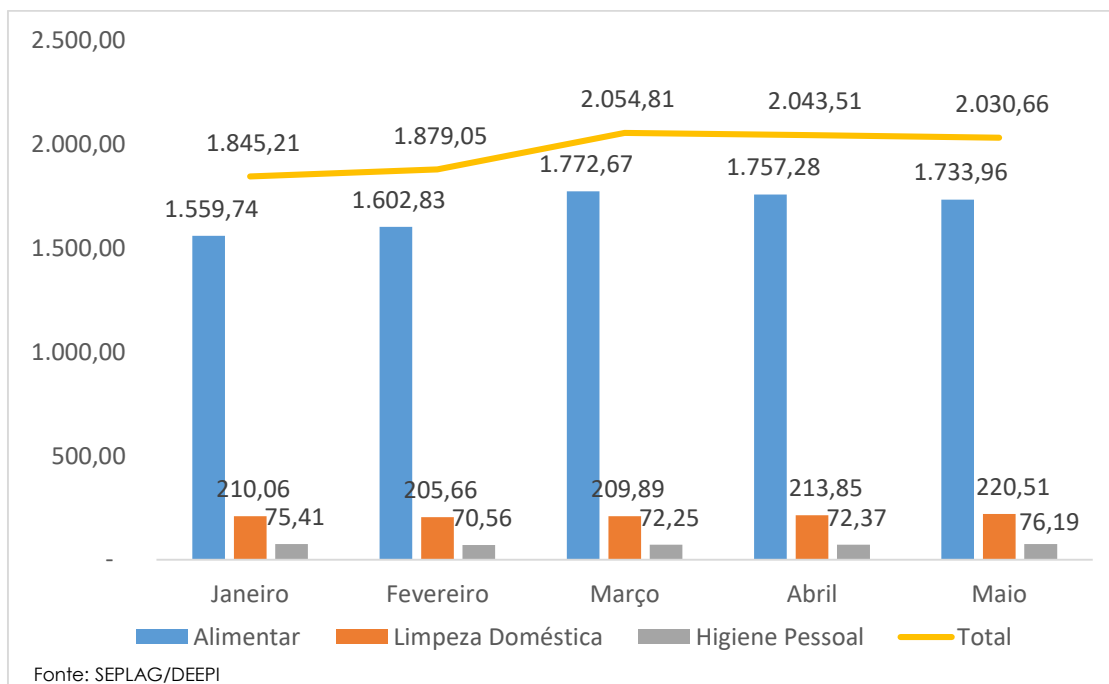
Porém, o valor da cesta alimentar saltou de R\$ 1.559,74 em janeiro para R\$ 1.733,96 em maio, um aumento acumulado de R\$ 174,22. Quando consideramos o valor total das cestas, parte-se de R\$ 1.845,21 em janeiro para R\$ 2.030,66 em maio, num acumulado de R\$ 185,45.

O mesmo ocorre quando revertemos esses valores em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família (**gráfico 10**), no qual as cestas de higiene pessoal e limpeza domésticas mantém a mesma quantidade de salários de janeiro a março, apresentando um leve aumento na cesta de limpeza doméstica em abril e maio.

Neste cenário, a cesta alimentar eleva-se de 1,29 salários mínimos em janeiro para 1,43 salários em maio, colaborando para que a quantidade total

de salários de uma família padrão salte de 1,52 salários em janeiro para 1,68 salários em maio.

**Gráfico 09 – Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão para adquirir as três cestas (R\$)**



**Gráfico 10 – Quantidade de salários mínimos necessários para a aquisição das três cestas por uma família padrão**

